



**MUNICÍPIO DE ITUPEVA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**ATA DA 305ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

24.04.2019

1 Ata da Trecentésima Quinta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada às  
2 17:30 mim do dia vinte e quatro de abril de dois mil e dezenove, no Auditório do Paço  
3 Municipal, sito à Avenida Eduardo Anibal Lourençon nº 15 – Parque das Vinhas – Itupeva / São  
4 Paulo – SP. A Presidente do Conselho, Sra. Mafalda, inicia a reunião cumprimentado os  
5 conselheiros presentes. Verifica se há quórum e em seguida justifica a ausência da Conselheira  
6 Elisabeth Salles. **Item 1 da Pauta: Aprovação da Ata 304ª Reunião Ordinária e 81ª Reunião**  
7 **Extraordinária:** A Presidente do Conselho, Sra. Mafalda, coloca em votação as referidas atas as  
8 quais foram aprovadas por unanimidade. Informa a todos que, enquanto aguardam pelo senhor  
9 Alexandre, que está finalizando a apresentação, devido a junção dos itens 2 e 3 da pauta, fará  
10 alteração na ordem da mesma, passando para os informes 1 e 2. **INFORME 1: - Processo**  
11 **Eleitoral 2019/2021:** A Presidente informa que convidou o conselheiro Laercio para participar da  
12 reunião Executiva o Conselho, para que o mesmo se inteire das atividades realizadas pelas  
13 comissões; como se organizada uma pauta, elencando as prioridades entre outros assuntos.  
14 Contou com a colaboração do mesmo para dar início ao processo eleitoral. Informa também,  
15 que o processo eleitoral está seguindo o Regimento Interno vigente, pois a Comissão criada para  
16 revisão do Regimento Interno, que tem como Coordenador o Dr. Paulo, até o momento não  
17 apresentou ao Conselho alteração. Como sempre aconteceu, a eleição dos novos representantes  
18 dos usuários para na composição do Conselho de Saúde, biênio 2019/2021, acontecerão em  
19 reuniões, datas e horários estabelecidas pela Unidades de Saúde, com aval da Secretaria de  
20 Saúde, senhora Lúcia. Nessas reuniões sairão representantes pra concorrerem a eleição para a  
21 recomposição dos novos conselheiros, que será realizada no dia 26/06/2019, as 17:30hs no  
22 auditório do Paço. O cronograma está sendo finalizado, e em breve as datas serão divulgadas  
23 para a população. Esses encontros serão conduzidos pelos conselheiros, com a ajuda da  
24 enfermeira ou outro profissional da Unidade. A senhora Mafalda distribuiu uma pasta, contendo  
25 os documentos necessários, para que os conselheiros participantes da Comissão, possam  
26 explanar as atribuições do Conselho para a população. Finaliza dizendo que, diferente do que  
27 aconteceu em seu mandato, ela passará a posse ao novo Presidente e então novas Comissões  
28 serão informadas. **INFORME 2: Resposta do Ofício da Câmara Municipal.** A Presidente solicita

Av. Eduardo Anibal Lourençon, 15 • Pq. Das Vinhas • Itupeva-SP

CEP 13.295-000 • Fone: 11 4591-8100



**MUNICÍPIO DE ITUPEVA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

31 ao conselheiro Flávio para fazer a leitura da resposta do Ofício enviado à Câmara Municipal,  
32 referente aos eventos de saúde realizados, sem anuência do Conselho. No ofício, a senhora  
33 Tatiana informa que o evento não é da Câmara Municipal, e sim de uma determinada vereadora.  
34 Como é procedimento rotineiro em seu mandato, faz também a leitura do Requerimento de nº  
35 23, autoria do Vereador Ezequiel, documento recebido minutos antes do início da reunião, para  
36 conhecimentos dos conselheiros de saúde. **Item 2 da Pauta: Prestação de Contas do Hospital**  
37 **Nossa Senhora Aparecida, referente ao 3º Trimestre de 2018; e Item 3 da Pauta: Parecer final**  
38 **da Intervenção do Hospital Nossa Senhora Aparecida com os fatos apurados, providências**  
39 **tomadas e resultados obtidos:** A presidente do Conselho, passa a palavra ao senhor Alexandre,  
40 Interventor do Hospital Nossa Senhora Aparecida, que pede desculpas pelo atraso, justificando  
41 que também está a frente da Secretaria de Fazenda do município. Comunica que está trazendo  
42 os números que geraram toda a discussão da intervenção, números estes que estão trabalhando  
43 há quase sessenta dias para chegar nesta situação, conseguindo enxergar hoje, o quanto por  
44 mês está custando o hospital para o município. Após refinar todo o trabalho e entender toda a  
45 demanda, tais como a ausência de pagamento, eminência de greve, que gerou a intervenção,  
46 hoje se tem a clareza dos acontecimentos. Apresentou as principais tabelas do relatório final da  
47 intervenção que iniciou 04/12/2018, e está trazendo de fato tudo o que aconteceu neste  
48 contrato. Primeiramente não tinha como analisar esta ponta sem analisar o contexto do  
49 contrato como um todo, revertendo esta situação, que hoje encontra-se mais tranquila. Porém,  
50 durante o período das 17h às 19:30h, a concentração de atendimento é grande, gerando ainda  
51 desconforto para pacientes que aguardam por atendimento. Há outros períodos, como  
52 aconteceu na data de ontem, que chegaram três emergências no mesmo horário, e toda a  
53 equipe médica e de enfermagem trabalharam na estabilização destas emergências, atrasando os  
54 demais pacientes que aguardavam para atendimento. Em dezembro quando falava que o  
55 hospital estava lotado, lhe causava preocupação e hoje fica contente, pois acredita que a  
56 população está voltando a acreditar no serviço. O senhor Alexandre coloca que, além da questão  
57 financeira que será apresentada, ele também está trabalhando intensivamente na melhora da  
58 qualidade do atendimento no hospital; primeiramente há necessidade de fazer a situação  
59 funcionar para depois melhorar, porém automaticamente algumas coisas foram acontecendo, e  
60 de acordo com a contingência, as ações foram realizando. Hoje entra-se sala e não dá para

Av. Eduardo Aníbal Lourençon, 15 • Pq. Das Vinhas • Itupeva-SP

CEP 13.295-000 • Fone: 11 4591-8100



**MUNICÍPIO DE ITUPEVA**  
ESTADO DE SAO PAULO

61 acreditar que tem este atendimento lá dentro. Foram instalados macas e novos monitores; uma  
62 semi-intensiva totalmente preparada; o equipamento de RX passou totalmente por  
63 manutenção; instalação de ares condicionados. A intenção é deixar um legado para o município,  
64 pois passam pela recepção, seis a oito mil atendimentos mês; e há muito trabalho a ser feito. A  
65 primeira frente é a reforma na recepção, que tem a finalidade de qualificar o atendimento e em  
66 segundo, reforma no centro cirúrgico, que é o ponto crítico, o qual compromete a saúde do  
67 hospital, pois foi um local que ficou praticamente relegado e hoje chegou numa situação  
68 preocupante. Foi elaborado um projeto de reforma e após várias reuniões com a equipe técnica  
69 o projeto de reforma foi finalizado e ao final será apresentada uma planta contemplando a  
70 recepção e outra o centro cirúrgico já atentando aos novos equipamentos que estão chegando.  
71 Diz que uma vez reformado o centro cirúrgico, o hospital vai dar um pulo de padrão em sua  
72 qualidade e capacidade utilizada. Hoje há uma divisão no hospital: a frente, o pessoal de  
73 urgência e emergência estão saturados, e a parte de internação que está subutilizado. Com o  
74 centro cirúrgico funcionando, a ideia é realizar no município as cirurgias eletivas paradas na  
75 rede, principalmente as pequenas cirurgias, melhorando a qualidade do atendimento de modo  
76 geral. A intervenção ocorreu porque, fora a questão de operação do hospital, há também a  
77 questão de reforma do hospital. Dando sequência apresentou a planilha dos repasses realizados  
78 para o hospital, esclarecendo que o contrato de gestão vigente hoje, fala que o serviço é  
79 executado no mês, faturado no mês seguinte e só após 30 dias recebe o pagamento.  
80 Obviamente quando recebe, tem 60 dias de despesas geradas, para depois ter um encaixe  
81 financeiro da prefeitura, mostrando a precariedade da situação contratual. O mês já começa e  
82 tem a folha de pagamento para executar, porém a prefeitura ainda não efetivou o repasse e as  
83 despesas vencidas vai passando para o próximo mês. Diante disso, se questionou por que  
84 situação se agravou somente em novembro. Todo mês foi repassado o valor total do contrato,  
85 informando que hoje está aberto para pagamento o valor de R\$ 973.251,00 a ser pago até o dia  
86 trinta. Não existem valores astronômicos para serem repassados ao hospital. Esse atraso de 60  
87 dias gerado pelo contrato sempre terá, e após tabulação das despesas geradas pelo hospital  
88 verificou-se que não há provisionamento, para arcar com as despesas de férias e 13º salário dos  
89 funcionários. Observou que no primeiro mês gerou uma despesas de um milhão e novecentos  
90 mil, justificando a necessidade de abastecer o hospital com os insumos de enfermagem e

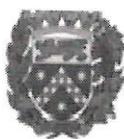
Av. Eduardo Aníbal Lourençon, 15 • Pq. Das Vinhas • Itupeva-SP

CEP 13.295-000 • Fone: 11 4591-8100



**MUNICÍPIO DE ITUPEVA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

91 medicamentos. No segundo mês chegou à uma despesas de 2 milhões, contra um repasse de  
92 1.600 milhão, e esse fato veio repercutindo até o mês de dezembro, que após a intervenção o  
93 valor das despesas caiu dentro do valor do contrato. O que acontecia é que muitas vezes eram  
94 feitas algumas ações dentro do hospital e a administração não tinha a preocupação de informar  
95 a Secretaria de Saúde, reforma custeada pelo contrato. Tudo que é além da manutenção deve  
96 ser notificado pela empresa, e autorizado a reembolsar o plano de execução. Estava tendo esse  
97 descontrole. Quando se começou a controlar as despesas, não se tinha a noção deste fato. Até  
98 novembro, o hospital gerou passivo, e toda a despesa é um compromisso assumido, que além  
99 do atraso do pagamento, tinham também o pagamento do passivo, situação que se agravou  
100 com o pagamento do 13º salário. Hoje com o planilhamento e um controle maior, consegue  
101 enxergar isso, que até mesmos eles, estando lá na correria de fazer o hospital funcionar não  
102 tinham muita visão. O Conselheiro Laercio questiona se as despesas elevadas se deram porque  
103 eles estavam gastando com manutenção que era de responsabilidade da prefeitura. O senhor  
104 Alexandre responde que um exemplo era manutenção, mas tem mais coisas que foram  
105 ajustando. Trocar uma parede deixa de ser manutenção e torna se um investimento. Outro  
106 exemplo é o equipamento de RX que foi um investimento grande, uma atualização do  
107 equipamento. Despesas de estoques que eram baixo, na tentativa de equilibrar o hospital  
108 dentro do contrato, gerou um gasto acima. E fora isso essa diferença se dá quando joga o  
109 provisionamento. Esse procedimento é uma garantia para que os funcionários recebem o  
110 pagamento caso algo acontecer, diferente ao que aconteceu na última troca de estão. Senhor  
111 Laercio coloca que na verdade o que aconteceu foi falta de gestão. O senhor Alexandre  
112 responde que conforme experiência de outros lugares é uma mudança e foco de gestão. Senhor  
113 Laercio complementa, que segundo o senhor Alexandre, a empresa é idônea só que estava  
114 administrando mal os recursos. Conselheiro Sandro coloca que a empresa é a mesma do  
115 contrato emergencial, e se houve uma compra de material excessivo, ao seu ver, já é mal  
116 gestão, pois eles já estavam lá, questionando a administração do contrato no passado. O Senhor  
117 Alexandre diz que não conhece o contrato anterior; provavelmente teria que fazer o mesmo  
118 trabalho para ver se o valor não estava subdimensionamento em relação a operação do hospital,  
119 pois o que acontece hoje, o contrato estabelece metas, mas também determina uma capacidade  
120 a ser instalada. O senhor Sandro complementa que a empresa era a mesma e só mudou-se o



**MUNICÍPIO DE ITUPEVA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

121 contrato, eles já estavam lá e sabiam qual a realidade do hospital, então houve má gestão no  
122 início do contrato e agora acertou. O senhor Alexandre diz que não gosta de usar a palavra má  
123 gestão porque em momento algum não conheceu a realidade. O hospital se você entrar dentro  
124 dele você faz parte do problema dele e em um dado momento teve que sair para enxergar de  
125 fora; se continuasse lá não conseguiria chegar onde chegou. Acredita que deveriam ter feito  
126 isso lá trás. O senhor Antônio coloca que houve uma outra intervenção quando essa empresa  
127 entrou e não teve esse trabalho que está sendo feito hoje, que em sua visão, eles tentaram  
128 consertar o erro da empresa anterior e se deram mal; tentaram fazer o hospital funcionar,  
129 quando o hospital já estava arreventado. Senhor Alexandre reforça o que já havia comentado  
130 sobre a divisão no hospital, na frente, o pessoal de urgência e emergência estão saturados e  
131 resto do hospital está subutilizado. Esse contrato é um pouco diferente por causa da situação da  
132 demora do repasse, e deve tratar isso de forma um pouco diferente. O que acontece quando a  
133 empresa vem prestar conta para o conselho, apresenta planilhas: recebi tanto e paguei isso  
134 aqui, mas tem que olhar também, independente disso, quanto de despesas esta sendo gerada,  
135 porque quando repassa o dinheiro tem que pagar isso, pelo modelo do contrato atual, pois não  
136 sabe como foi o anterior, se não for trabalhado dessa forma não consegue ter gestão no  
137 hospital; independente do que foi pago, tem que haver a sensibilidade de ver as despesas  
138 assumidas. O Conselheiro Fabian questiona o local de trabalho do senhor Alexandre, se é no  
139 Hospital ou Prefeitura. O senhor Alexandre responde que hoje ele está como Secretaria da  
140 Prefeitura. O senhor Fabian continua dizendo que a Prefeitura é ordenadora de despesas, e ela  
141 tem responsabilidade no bom uso do dinheiro público. A parceira contratada é uma OS, e ela  
142 tem por obrigação prestar contas, como está na lei. Se há um descompasso da contratante em  
143 não prestar constas e ao mesmo tempo a prefeitura não cobrar a prestação de contas, há falha  
144 na gestão. Então recomenda que em virtude do uso do recurso público estar sendo repassado  
145 sem haver prestação de contas pode gerar de novo problemas. A empresa contratada tem o  
146 dever, antes de receber esse próximo repasse encaminhar a prestação de contas para a  
147 prefeitura, e esta tem que analisar para constar se não há despesas ali comprovada que foi  
148 inadequada, ou que não era uma despesas com o valor investido, que não competia dentro do  
149 contrato e outros aspectos. Corrigiu daqui pra frente está ótimo mas não pode deixar de exigir  
150 que as obrigações sejam feitas e acompanhadas. Se existe um corpo clínico como se diz, a parte

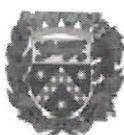
Av. Eduardo Aníbal Lourençon, 15 • Pq. Das Vinhas • Itupeva-SP

CEP 13.295-000 • Fone: 11 4591-8100



**MUNICÍPIO DE ITUPEVA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

151 da frente atendimento e a parte do fundo isso tudo é atendimento a população tem que ser  
152 atendida e a prefeitura tem que dar conta, com uma gestão eficiente. Por trás da parede de uma  
153 sala tem que ter alguém que tenha a percepção de olhar o problema do centro cirúrgico,  
154 problemas de atendimento e assim por diante e essa gestão tanto tem que ser do contratado  
155 como do contratante. Recomenda à secretaria, se for possível acompanhar trimestralmente o  
156 que foi repassado e o que foi gasto pelo hospital. O senhor Alexandre esclarece que a Secretaria  
157 de Saúde recebe todo mês a prestação de contas, que tem o foco de acordo com o Tribunal de  
158 Contas, do recurso que recebeu, apresentam que gastou. Prestação de contas houve, porém  
159 precisa de algo mais que é o enfoque mais na questão de gestão do que na questão de  
160 prestação. Todo mês tem uma Comissão da saúde que trabalha em cima disso de forma  
161 minuciosa e bem criteriosa para analisar. Todo dinheiro repassado para o hospital é conferido  
162 com o extrato. O que está trazendo para o conselho é uma questão de gestão, primeiramente o  
163 quanto custa o hospital para poder falar o que vai fazer. Coloca que a Secretaria, senhora Lucia,  
164 esteve no hospital acompanhando de perto para entender o trabalho desenvolvido no hospital  
165 para dar continuidade no que está sendo feito. Hoje, já se sabe quantas pessoas passam pelo  
166 hospital, mas precisa saber quanto custa cada pessoa, quanto custa cada atendimento, para se  
167 ter uma ideia, uma conta grosseira um parto no hospital hoje custa por baixo de cinco a seis mil  
168 reais, ou tem que rever este custo ou tenho que utilizar melhor. Fechou o custo global, agora há  
169 a necessidade de começar a apurar custo por procedimento. Quanto melhor aproveitar a  
170 capacidade instalada do hospital, qualifico o faturamento apresentado, melhor visível se torna  
171 para o SUS. Este olha para a demanda do município, comprova a capacidade instalada e de  
172 execução, melhorando o repasse de recurso para o município. Prestação de Contas perante o  
173 Tribunal de Contas é o de caixa, o recurso repassado com o recurso gasto, mas há necessidade  
174 de trazer informações de gestão, trabalhando com a gestão de recursos por área para saber se  
175 vale a pena continuar ou não; aumentar a demanda ou não. A secretaria participou da reunião  
176 com o hospital, e agora estão unindo os esforços para acertar esta situação. A conselheira, Dra.  
177 Elieth, questiona se custo do Hospital está acima ou abaixo do valor contratual. O senhor  
178 Alexandre responde que através da planilha consegue monitorar os custos, e começa a ver picos  
179 como aumento da folha de pagamento no mês de junho, que após análise verificou-se que este  
180 pico se deu devido início de inverno, sobrecarregando o hospital, culminando no pagamento de

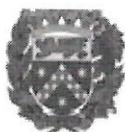


**MUNICÍPIO DE ITUPEVA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

181 horas extras para os funcionários. Há também um pico na lavanderia, constatando que há  
182 evasão de enxoval na alta do paciente. O Coordenador Odontológico, Paulo, questiona se na  
183 data de hoje há algum salário atrasado . O senhor Alexandre responde que não, que o  
184 pagamento foi realizado no quinto dia útil, juntamente com o vale transporte e compra de cesta  
185 básica. Alexandre coloca que a questão do pagamento em dia fez com que melhorasse a  
186 qualidade do atendimento. Dra. Elieth questiona qual o custo mensal do hospital e o senhor  
187 Alexandre mês de março foi de 1.624.000,00, ficando dentro do valor contratual, valor este eu  
188 está sendo gasto dentro do hospital, porém se está conseguindo atingir as pretensões que  
189 tínhamos é outra história. Dra. Elieth complementa dizendo que a partir de agora a empresa  
190 deverá conversar com a prefeitura antes de usar o dinheiro para manutenção ou outra  
191 finalidade. Alexandre completa dizendo que as vezes a boa vontade em agilizar o atendimento  
192 gera uma situação que acaba saindo do controle. O gasto com a instalação dos ares  
193 condicionados deverá chegar em torno de R\$ 15.000,00. Tem um outro projeto que é a  
194 colocação de 32 câmeras de segurança, interna e externa, com custo aproximado de mais  
195 R\$15.000,00. Há necessidade de ajustar agora para não deixar acontecer o que aconteceu no  
196 final do ano de 2018. A senhora Mafalda questiona qual o custo para o município quando uma  
197 gestante chega no hospital e entra no CROSS porque o caso é urgente e será transferida para  
198 Jundiaí. Alexandre responde que, como mencionado anteriormente, hoje não consegue prevê o  
199 custo. A realização do parto é um procedimento fechado por isso a possibilidade de levantar  
200 valores. Primeiro fazer funcionar, depois melhorar e agora há necessidade de mapear todos os  
201 procedimentos. Achar um mecanismo de fazer o controle do enxoval na alta do paciente, e  
202 como sabe tudo o que dispensou para o usuário, começa conferir com meu estoque para ver se  
203 está batendo. Outro fato aconteceu no hospital quando a mãe disse que não tinha  
204 medicamento, porém ela queria o medicamento luftal para administrar na sua casa e isso o  
205 hospital não fornece. O senhor Fabian questiona se a não é papel da O.S. fazer o papel de gestão  
206 e controle, senão gera um custo adicional que encarece para a prefeitura? O que pode ser feito  
207 para reavaliar o contrato? Verificar se tudo o que foi contratado esta sendo executado e se não  
208 está sendo executado, quais foram as medidas tomadas? Pois tem que tomar cuidado com  
209 relação contratante e contratado e analisar até que ponto a Prefeitura não esteja fazendo  
210 ingerência na O.S.; senão acaba assumindo a responsabilidade que não é da prefeitura é da

Av. Eduardo Aníbal Lourençon, 15 • Pq. Das Vinhas • Itupeva-SP

CEP 13.295-000 • Fone: 11 4591-8100



**MUNICÍPIO DE ITUPEVA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

211 contratada. Gerar controle, prestar contas é perfeito, mas cumprirem o papel também. Há  
212 necessidade de cobrar de uma forma mais linfática resultados, maximização de atendimento e  
213 redução de custo. Quando não se tem uma boa gestão, interfere em tudo e eleva o custo.  
214 Quando se fala em ter que fazer provisionamento, qual a garantia que se tem, que a O.S. vai ter  
215 o dinheiro para pagar o 13º salário para os funcionários? É mais fácil a prefeitura reter o  
216 provisionamento e repassar no mês de dezembro um valor maior para a empresa para garantir  
217 que o pagamento seja feito. Senhor Alexandre responde que o provisionamento foi colocado na  
218 planilha para se ter a noção do valor, quanto vai ser por mês; se vai ser retido na prefeitura ou  
219 repassado para A.P.G.P já é outra discussão. Essa planilha é um instrumento de gestão e tem  
220 que estar preocupado com isso, pois se hoje tiver que interromper o contrato, a prefeitura  
221 pagará as pessoas que prestaram nos serviço. Fabian coloca que nos últimos meses, o valor de  
222 repasse é maior que o custo, e questiona se o valor da sobra será descontado no próximo  
223 repasse. Alexandre responde que ainda não há sobra de recursos pois eles estão pagando contas  
224 atrasadas, muitas vezes o que sobrou já foi revertido na equalização da situação encontrada,  
225 valor integral do contrato para quitar débito anteriores, citando exemplo do fornecedor de  
226 medicamento que primeiro teve de regularizar o pagamento para continuar fornecendo para o  
227 Hospital. O prazo de prorrogação da intervenção se deu pois primeiro estabilizou a situação do  
228 hospital, depois tomou conta da situação e coma equalização começaram a modelar e pensar na  
229 gestão. As notas pagas com data retroativas são despesas que ocorreram dentro do circuito do  
230 hospital; por enquanto não foi feito nenhum desconto, pode ser que daqui para frente analise e  
231 chegue à conclusão que deva descontar. Foi reavaliado todos os contratos que estão sendo  
232 executados, cobrando de forma mais resultados, mas nesse momento está repassando o valor  
233 cheio e para honrar com o débito atrasado. Quando se rompe um contrato todo o passivo cai  
234 sobre a prefeitura. O senhor Antonio coloca que já foi falado na reunião passada, que este  
235 trabalho que está bem elaborado e não se sabe, se na próxima gestão vai continuar; e questiona  
236 se este trabalho está tendo apoio da Câmara. O senhor Alexandre responde que tem total apoio  
237 da Câmara, e este trabalho está sendo acompanhado por eles. O senhor Antonio complementa  
238 dizendo que se o hospital chegou ao ponto de intervir, ocorreu por falta de fiscalização dos  
239 vereadores. O senhor Alexandre replica que no primeiro dia da intervenção, alguns vereadores  
240 estavam lá no hospital para fiscalizar e saber que estavam fazendo. Diante das cobranças, ele a



**MUNICÍPIO DE ITUPEVA**  
ESTADO DE SAO PAULO

241 frente e foi até a câmara para sentar com vereadores e explicar o que esta acontecendo.  
242 Coloque que um empresário fez doação de cem mil reais para aquisição de equipamentos, em  
243 colaboração ao atendimento prestado ao seu familiar, isso mostra que há satisfação por parte  
244 de algum usuário. Em seguida apresentou as tabela de atendimentos realizados no hospital  
245 comparando com as metas exigidas pelo contrato. O atendimento clinico está sempre oscilando  
246 mais próximo da meta, sendo que o atendimento em pediatria está muito acima da meta  
247 estabelecida. Na maternidade, a empresa apresentou em sua proposta a meta 58 partos, porém  
248 e o mês que chegou mais próximo foram realizados 50, justificando falta de estrutura. Hoje  
249 temos 03 salas de Centro Cirúrgico, porém somente uma está em condições de uso impactando  
250 na meta estabelecida. Referente ao atendimento em ortopedia, a senhora Mafalda questiona o  
251 que faz e quais os dias de atendimento do médico ortopedista no hospital. Thiago responde que  
252 o médico ortopedista atende três vezes por semana, às terça e sexta após 19H e sábado de  
253 manhã. Há um técnico em gesso que acompanha as consultas. Os gessos referente aos  
254 atendimentos de baixa complexidade nos dias de atendimento do ortopedista são realizados no  
255 hospital, os demais casos estão sendo encaminhados para Jundiai via CROSS. O senhor Laercio  
256 fala da necessidade de atendimento ortopédico todos os dias no hospital. O senhor Alexandre  
257 responde que não podemos adequar a situação com demanda do atendimento. Temos que  
258 estabelecer uma capacidade do hospital. Não pode tratar em pico e sim mediano. Seria o ideal,  
259 mas tem um custo para adequar a situação. No caso das cirurgias há necessidade de realizar  
260 primeiro no hospital as pequenas e medias. Após atender essa demanda começa a mudar a  
261 estrutura do local, contratação de novos profissionais, porém hoje não há demanda. No horário  
262 de pico está ótimo, mas depois os profissionais ficam ociosos. Precisamos conjugar sempre as  
263 três situações: o que quero, o que preciso e o que posso. Hoje precisamos fazer uma  
264 remodelagem de acordo com a realidade, para poder acertar essas metas e provavelmente  
265 daqui a três ou seis meses estamos em uma outra situação. Com a reforma do centro cirúrgico  
266 em 6 meses tem outra situação a locação de recursos será diferente. Em resposta ao  
267 questionamento do senhor Laercio, Alexandre explica do modelo de Contrato da PUC de  
268 Campinas, Gestão modelo de operação melhorar a qualidade de atendimento e responder  
269 melhor para a população e gestão de custo, controle de custo, dispensação conscientizar os  
270 profissionais que há necessidade de temos, pois o recurso é escasso. Dinheiro público não é pra

Av. Eduardo Aníbal Lourençon, 15 • Pq. Das Vinhas • Itupeva-SP

CEP 13.295-000 • Fone: 11 4591-8100



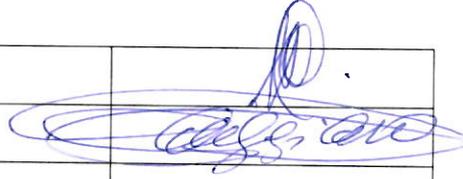
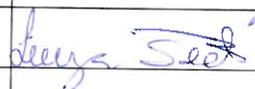
**MUNICÍPIO DE ITUPEVA**  
ESTADO DE SAO PAULO

271 dar lucro, mais mas tem que fechar a conta. e enxergar de forma sustentável; prevê trabalho  
272 de uma enfermeira de triagem e de capacitação continua. O senhor Laercio solicitou ao senhor  
273 Alexandre que classifique custo do Hospital em ABC. Senhor Alexandre responde que primeiro  
274 gasta-se com médicos ( R\$ 500.000,00), depois com a folha de pagamento que somando os  
275 encargos chega ao mesmo valor. Questionado qual o maior gasto após folha de pagamento, o  
276 senhor Alexandre diz que é alimentação, um setor também é terceirizado. A senhora Mafalda  
277 solicita o envio das planilhas para os Conselheiros para análise. O senhor Alexandre  
278 complementa dizendo que para a garantia que isso vai se encaminhar e possa sedimentar, há  
279 necessidade de discutir hoje uma Diretriz Municipal de Saúde, como será a saúde do município  
280 nos próximos 10 anos planejamento ao longo prazo. Finalizando apresentou as plantas com as  
281 reformas da recepção e centro cirúrgico aprovado pela equipe técnica Após esclarecimento dos  
282 questionamentos apresentado, o senhor Alexandre finaliza a apresentação, agradecendo o  
283 acolhimento a oportunidade de esclarecimento. **INFORME 3: Relatório de Gestão 2018:** a  
284 Presidente do Conselho questiona os conselheiros, se os mesmos receberam o Relatório de  
285 Gestão 2018, e solicita que todos façam a leitura par a aprovação na próxima reunião, que  
286 acontecerá em maio. Nada a mais havendo a tratar, encerrou-se às 19h40min, cuja ata é por  
287 mim assinada Elisa Maria Elisa Baron Vanini, que após lida e ratificada  
288 pelos membros presentes, se junta à respectiva lista com presenças e assinaturas.

NOME	REPRESENTATIVIDADE	ASSINATURA
Lúcia Viguetti Checchinato Facchini	Gestão	
Maria Elisa Baron Vanini	Gestão	
Paulo Antonio Juliano Marcondes	Gestão	
Igor Munhoz Militão da Silva	Gestão	
Thiago Luiz Franco	Gestão	
Sylene Fernandes de O. Costa	Gestão	
Sandro Aparecido S. Lima	Funcionário	
Franceli Cristina S. Vanini	Funcionário	
Elieth Aparecida Floresti	Funcionário	
Emilia Akemi Nakazato	Funcionário	
Maria Aparecida de M. Carvalho	Usuário	



**MUNICÍPIO DE ITUPEVA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

Flávio de Oliveira Rosa	Usuário	
Orlando Paggiaro	Usuário	
Mafalda M. M. P. C. Ramos	Usuário	
Maria Elizabeth Salles	Usuário	
Laercio Avileis Junior	Usuário	
Luiza Cleonice S. dos Santos	Usuário	
Fabian Appel Petrait	Usuário (Entidade Filantrópica).	

289





**MUNICÍPIO DE ITUPEVA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria  
de  
Saúde

Lista de Presença da 305ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE, realizada no dia 24 de abril de 2019, às 17:30h no Auditório do Paço Municipal, localizado à Avenida Eduardo Anibal Lourençon, 15 – Parque das Vinhas.

ENTIDADE / ORGÃO	NOME	ASSINATURA	CONTATOS
GESTÃO E PRESTADOS DE SERVIÇOS	Lúcia V. Checchinato Facchini	T	11-4591-8104   11-99989-0145   <a href="mailto:sec.saude@itupeva.sp.gov.br">sec.saude@itupeva.sp.gov.br</a>
	Maria Elisa Baron Vanini	S	11-4591-8422   <i>Maria Elisa Baron Vanini</i>   <a href="mailto:uac.saude@itupeva.sp.gov.br">uac.saude@itupeva.sp.gov.br</a>
	Sílvia Renata Romera	T	11-4591-2483   11-97354-5201   <a href="mailto:regulacao@ituepva.sp.gov.br">regulacao@ituepva.sp.gov.br</a>
	Teresa Cristina Betelli Piccolo	S	11-4591-2483   11-99915-3214   <a href="mailto:pdi@itupeva.sp.gov.br">pdi@itupeva.sp.gov.br</a>
	Paulo Antônio J. Marcondes	T	11-4496-4583   11-99905-4627   <a href="mailto:ranchovaranda@yahoo.com.br">ranchovaranda@yahoo.com.br</a>
	Simone Kobori	S	11-4591-8415   11-99860-1605   <a href="mailto:cont.saude@itueva.sp.gov.br">cont.saude@itueva.sp.gov.br</a>
	Hélio Michelini Pellaes Neto	T	11-4496-1642   11-94002-3669   <a href="mailto:diretoria.hm@psiquiatriaitupeva.com.br">diretoria.hm@psiquiatriaitupeva.com.br</a>
	Igor Munhoz Militão da Silva	S	11-4496-1642   11-94797-3211   <a href="mailto:igor@psiquiatriaitupeva.com.br">igor@psiquiatriaitupeva.com.br</a>
	Thiago Luiz Franco	T	11-4591-1220   11-99701-8191   <a href="mailto:thiago.franco@appg.org.br">thiago.franco@appg.org.br</a>
	Sylene Fernandes de O. Costa	S	11-4591-1220   11-97431-5999   <a href="mailto:servicosocial@hospitalitupeva.com.br">servicosocial@hospitalitupeva.com.br</a>
	Neuza dos Santos	T	11-4593-9109   11-99787-3067   <a href="mailto:nsantost@hotmail.com">nsantost@hotmail.com</a>
	Franceli Cristina dos S. Vanini	S	11-4592-1255   11-98907-0444   <a href="mailto:franceli.vanini@gmail.com">franceli.vanini@gmail.com</a>
	Janayna Januário Lins	T	11-97277-9043   11-97277-9043   <a href="mailto:nutricaoentral@itupeva.sp.gov.br">nutricaoentral@itupeva.sp.gov.br</a>
TRABALHADORAS DE SAÚDE	Elaine Cristina do N. Ramos	S	11-4591-2127   11-8795-4000   <a href="mailto:elaineclramos@gmail.com">elaineclramos@gmail.com</a>
	Sandro Aparecido Soares Lima	T	11-4496-3906   11-97414-7151   <a href="mailto:sandrosoareslima@yahoo.com.br">sandrosoareslima@yahoo.com.br</a>
	Fabio Vanini	S	11-4496-3906   11-7255-7010   <a href="mailto:fvanini@hotmail.com">fvanini@hotmail.com</a>
	Elieth Aparecida Floresti	T	11-99720-4992   11-99720-4992   <a href="mailto:eliethfloresthi@yahoo.com.br">eliethfloresthi@yahoo.com.br</a>
	Monica Risso Zulpó	S	1144963614   11953152903   <a href="mailto:monicazulpo@hotmail.com">monicazulpo@hotmail.com</a>
	Luana Fernandes dos S. Nery	T	11-4591-1846   11-97411-8479   <a href="mailto:luana.fsantospsico@gmail.com">luana.fsantospsico@gmail.com</a>
	Emília Akemi Nakazato	S	11-4591-1846   11954894574   <a href="mailto:coordterapeutica@apaiteupeva.com.br">coordterapeutica@apaiteupeva.com.br</a>
	Fátima Aparecida Gasparoto	T	11-4496-2235   1199863-3637   <a href="mailto:fatimagasparoto@hotmail.com">fatimagasparoto@hotmail.com</a>
	Flávio de Oliveira Rosa	S	1198016817   1198016817   <a href="mailto:flaviooliveirarosa@hotmail.com">flaviooliveirarosa@hotmail.com</a>
	Orlando Paggiaro	T	11-4496-6622   11-97333-8763   <a href="mailto:orlandopaggiaro@superig.com.br">orlandopaggiaro@superig.com.br</a>
	Maria da Conceição F.S.Suzart	S	11-95334-2530   11-95334-2530

